

MAPA DE RISCO OCUPACIONAL NA PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS EM UMA ESF: um relato de experiência

Anderson Alves Soares¹; Camila dos Santos Macedo¹; Helena Emanuely Veloso Faria¹;
Igor Guilherme Alves¹; Luelmy Cardoso Martins¹; Tátilla Teresa Dias de Oliveira¹; Suzane
Fonseca Oliveira².

1-Discentes de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2-Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI e
Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: Realizar a elaboração do mapa de risco e a implementação de ações para minimizar a exposição a esses riscos decorrentes da atividade laboral em uma Estratégia de Saúde da Família de Montes Claros – Minas Gerais. **Materiais e Métodos:** Trata-se de estudo do tipo relato de experiência, de caráter descritivo e observacional de convivência para os autores. O cenário do estudo foi uma Estratégia de Saúde da Família (ESF), localizada na cidade de Montes Claros – Minas Gerais. Onde foi realizado levantamento dos riscos de cada área da ESF e foi elaborado medidas de prevenção para o risco de maior predominância. **Resultados:** Mediante o levantamento dos riscos ocupacionais desta unidade houve predominância do risco biológico, tendo em vista que se trata de um ambiente onde os profissionais de saúde estão expostos aos agentes biológicos, na prática assistencial, durante realização de procedimentos como realização de curativos, tratamento de feridas, manipulação de medicamentos, manuseio de material perfurocortante contaminado, coleta de material citopatológico, sendo essas práticas diretamente ligadas a ações que incluem o cuidado e a atenção ao paciente. Ao decorrer da elaboração do mapa, percebeu-se a necessidade de intervir nos riscos, priorizando os momentos de exposição. Em seguida os acadêmicos realizaram proposta de intervenção e medidas para minimizar a exposição aos agentes biológicos. **Conclusão:** Foi possível observar a importância da elaboração do mapa de risco e desenvolvimento de ações que contribuirão para minimizar os riscos e evitar que eles se propaguem, sendo assim, este estudo sugere a elaboração de estratégias de intervenção capazes de aprimorar a conduta dos profissionais da unidade no sentido de gerar mudanças nas suas práticas. Tais medidas visam proporcionar uma maior adesão às medidas de biossegurança e, conseqüentemente, otimizar a proteção e segurança dos trabalhadores.

Palavras-chave: Enfermagem. Mapa de risco. Saúde do trabalhador.